



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Edital UFRJ n° 72, de 02 de fevereiro de 2024
Processo Seletivo Simplificado para Professores Substitutos

Centro: Centro Ciências da Saúde - CCS

Unidade: Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN

Departamento: Departamento Médico-cirúrgica - DEMC

Setor / Área: Saúde Mental

Código da Opção de Vaga: PSS-006

I. Parâmetros de admissibilidade e pontuação de currículos

LICENCIATURA	1,0
RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO, DOUTORADO Na área/setor a que o concurso se destina	1,0
ESTÁGIO EXTRA-CURRICULAR	0,5
EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA/ ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS/ ASSISTENCIAIS	5,0
0 ATIVIDADES DIDÁTICAS	2,0
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS/ CURSOS	0,5
Total	10,0

Observações relevantes:

1 - Só serão computados os pontos cujas atividades estiverem devidamente documentadas. 2 - A primeira fase tem caráter eliminatório (Resolução do CEG/UFRJ no . 08/2021, "§ 6o A análise dos currículos tem caráter eliminatório, não sendo considerada no cômputo da média final, apenas habilitando, ou não, o candidato para prosseguir na etapa subsequente.")

II. Cronograma de realização das etapas

Data	Horário	Etapa	Local
11 e 12/03/24		Inscrições	Secretaria da EEAN/UFRJ Por e-mail.
13/03/24	08:00h	Trabalho interno da Comissão	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

			Trabalho interno da Comissão Examinadora
13/03/24		Deferimento das inscrições Envio do resultado aos candidatos – 17h	Comunicação aos candidatos através de e-mail.
		1ª Etapa	
14/03/24	14:00h	Análise dos documentos dos candidatos	Trabalho interno da Comissão
14/03/24		Divulgação do resultado da primeira etapa	Por email dos candidatos
18/03/24		24 horas para entrada de recurso	
		2ª Etapa	
18/03/24	08:30h	Sorteio do ponto da Prova Escrita	EEAN/UFRJ (Presencial)
	09:00 às 11:00h	Realização da Prova Escrita	EEAN/UFRJ (Presencial)
18/03/24	11:00h	Correção das Provas Escritas	
18/03/23	A partir das 17:00h	Divulgação do resultado da prova escrita	Trabalho interno da Comissão Julgadora 1.Divulgação impressa afixada a Porta do DEMC/EEAN/UFRJ 2.Comunicação aos candidatos por email
20/03/24		24 horas para entrada de recurso	
20/03 24	09:00h	Sorteio do ponto da prova didática	EEAN/UFRJ

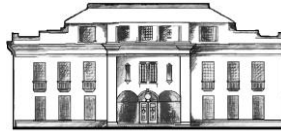


UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

		Elaboração e divulgação do cronograma de aulas	(Reunião Online)
21/03/24	09:00h	Realização da Prova Didática (de acordo com o cronograma de aulas)	EEAN/UFRJ
21/03/24	17:00h	Resultado da Prova Didática	1.Divulgação impressa afixada a Porta do DEMC/EEAN/UFRJ 2.Comunicação aos candidatos por email
22/03/24		24 horas para entrada de recurso Até às 17:00 do dia 22/03/24	
25/03/24	09:00h	Trabalho interno comissão Fechamento do quadro de pontuação dos candidatos e do resultado final	Trabalho interno da Comissão Examinadora
25/03/24		Elaboração do Relatório Final do Processo Seletivo Entrega do Relatório Final do Processo Seletivo	Trabalho interno da Comissão Examinadora
	A partir das 17:05h	Divulgação do Resultado Final do Processo Seletivo	1.Divulgação impressa afixada a Porta do DEMC/EEAN/UFRJ 2.Comunicação aos candidatos por email

III. Modalidade do PSS: Presencial e Remoto

IV. Programa de pontos a serem cobrados nas provas Escrita e Didática



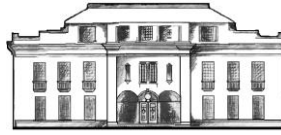
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Pontos

1. História da Enfermagem Psiquiátrica no Brasil frente ao processo histórico do cuidado à Saúde Mental.
2. História da Reforma Psiquiátrica Brasileira
3. Construção social da doença mental e processo de trabalho do enfermeiro, frente às políticas públicas de saúde mental
4. Desinstitucionalização, inclusão e proteção social
5. A Atenção Básica como ponto primordial na Saúde Mental das populações
6. Centros de Atenção Psicossocial como dispositivo estratégico do cuidado em Saúde Mental
7. Clínica Ampliada e Rede de Atenção Psicossocial
8. Atenção a pessoas em crise na diversidade da Rede de Atenção Psicossocial e dos Serviços de Atenção à Saúde.
9. Sujeitos em situação de uso de Álcool e/ou outras substâncias psicoativas, como desafio sanitário para o processo de saúde e políticas intersetoriais
10. Políticas Públicas de Saúde Mental – Residências Terapêuticas, Matriciamento, Consultório na Rua, BPC e Articulação Intersetorial no território.
11. Clínica de Custódia e Doença Mental: Interdição, Tutela e Curatela, ditritos sociais e civis
12. Assistência em saúde mental ao cliente atendido em outras clínicas não relacionadas à RAPS
13. Assistência em Saúde Mental a Populações socialmente vulnerabilizadas e estigmatizadas – LGBTQI+, Sujeitos em situação de rua, e Sujeitos em privação de liberdade

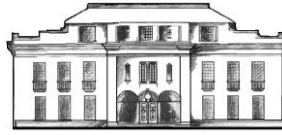
Referências Bibliográficas

1. ABRASCO. Reforma Psiquiátrica no Brasil: ideias, atores e instituições políticas. Rio de Janeiro. ED. Fiocruz. vol. 16. Nº 12. Dez 2011.
2. AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
3. _____ O homem e a serpente. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 1996.
4. _____ Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 1994.
5. _____ Novos Sujeitos, Novos Direitos: O debate em torno da Reforma Psiquiátrica. Cadernos de Saúde Pública, 1995, 11 (3): 491 - 494.
6. AMARANTE, P & BEZERRA JR. B. Psiquiatria sem hospício. Rio de Janeiro. Ed. Relume-Dumará, 1992.
7. BRASIL. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

9. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático de matriciamento em saúde mental. (Dulce Helena Chiaverini –Organizadora). Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Cadernos de Atenção Básica, n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
11. BRASIL. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Acesso em 15 outubro 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html
12. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Relatório final da 1a Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, Cosam/MS, 1987.
13. _____. Relatório final da 2a Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, Cosam/MS, 1994.
14. _____. Relatório final da 3a Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, Cosam/MS, 2002.
15. _____. Relatório final da 4a Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, Cosam/MS, 2011.
16. BARROS, W.O. Reforma Psiquiátrica, Contrarreforma do Estado e os tempos Neoliberais. Rio de Janeiro. Tese de doutorado – Programa de Pós-Graduação/Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012.
17. BEZERRA JR. B. Desafios da Reforma Psiquiátrica no Brasil. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(2): 243-250, 2007.
18. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000
19. DUTRA, V.F.D. e ROCHA, R.M. O processo de desinstitucionalização psiquiátrica: Subsídios para o cuidado integral. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2011 jul/set; 19(3):386-91.
20. DUTRA, V. F. D. Por uma prática libertadora: a enfermagem psiquiátrica no território. Rio de Janeiro, 2015. Tese de doutorado (Enfermagem) – Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2015.
21. GEORGE, J. B. Teorias de Enfermagem: fundamentos para a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
22. KAPLAN, H & SADOCK, B. Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 7ed. Porto Alegre: artes Médicas, 1997, 1.169p.
23. LANCETTI, A. Clínica Peripatética. HUCITEC:2016;
24. LANCETTI, A. Contrafissura e platicidade psíquica, HUCITEC: 2015;
25. LOBOSQUE, A.M. Princípios para uma Clínica Antimanicomial e Outros Escritos. Ed: HUCITEC, 1997.
26. LOBOSQUE, A.M. Experiência da loucura. Ed: Garamond, 2001.
27. MIRANDA, C.M.L. O risco e o bordado: um estudo sobre a formação da identidade profissional. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, 1996.



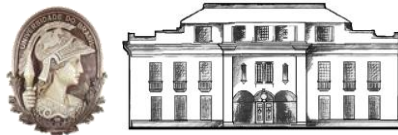
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

28. OLIVEIRA, R. M. P de. Pintando Novos Caminhos: Visita Domiciliar em Saúde Mental. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, 2001, 235 p.
29. OLIVEIRA, R.M.P. Por uma Clínica de Enfermagem Psiquiátrica: O Intuir empático como uma proposta de modelo teórico da enfermeira psiquiatra. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, 2005, 229 p.
30. SAMPAIO, C; FREITAS, D.S. Redução de Danos e SUS: enlaces, contribuições e interfaces. Disponível em:
<http://www.comunidadessegura.org.br/files/Redu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Danos%20e%20SUS.pdf>
31. SARACENO, B. Cidadania como forma de tolerância. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, 22 (2): p. 93-101, maio/ago. 2011
32. SARACENO, B. Manual de Saúde Mental. São Paulo, Hucitec, 1997.
33. STUART, G. W. & LARAIA, M. L. Enfermagem Psiquiátrica: Princípios e Prática. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001
34. TAYLOR, C.M. Fundamentos de enfermagem psiquiátrica. 13.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
35. TOWSEND, M.C Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
36. VASCONCELOS, E.M. Desafios Políticos da Reforma Psiquiátrica Brasileira. São Paulo, 38. Hucitec, 2010.
37. _____ Do hospício à comunidade. Belo Horizonte, SEGRAC, 1992.
38. _____ Cartilha [de] ajuda e suporte mútuos em saúde mental: para participantes de grupos Rio de Janeiro/Brasília: Escola do Serviço Social da UFRJ/ Ministério da Saúde e Fundo Nacional de Saúde, 2013

V. Critério para cálculo da Média, para efeito de classificação no PSS

1. Às provas realizadas na segunda etapa serão atribuídas notas de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se aprovada(o) a(o) candidata(o) que obtiver média final igual ou superior a 07 (sete).
2. Considera-se automaticamente reprovada(o), a(o) candidate(o) que obtiver nota inferior a 05 (cinco), na primeira etapa (análise de currículo) ou na prova escrita.
3. As(Os) candidatas(os) aprovadas(os) serão classificadas(os) por média aritmética das notas das provas escrita e didática, expressa com uma casa decimal.
4. Em caso de empate, terá preferência a(o) candidata(o) de maior idade.

VI. Composição da Banca Examinadora



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

MEMBROS TITULARES:

- Professora Dra. Virginia Faria Damásio Dutra – UFRJ – Presidente
- Professor Dr..Walcyr de Oliveira Barros – UFRJ
- Professor Dr. – Thiago Braga do Espirito Santo

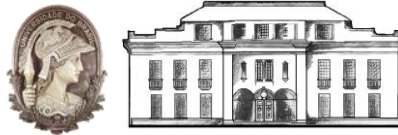
MEMBROS SUPLENTE:

- Professora Dra. Rosane Mara P de Oliveira – UFRJ
- Professor Dr. Hercules Rigone Bossato – UFRJ Macae

VII – Sistemática das provas escrita e didática:

Sistemática da prova escrita:

- 1 A prova escrita será realizada após o deferimento da inscrição das(os) candidatas(os); terá igual teor para todos os candidatos e será de caráter eliminatório, de acordo com o § 1º do Art. 16 da Resolução CEG/UFRJ no. 8/2021. 1.
- 2 As(Os) candidatas(os) receberão, via e-mail, a data, o local e o horário da prova após deferimento da inscrição.
- 3 Os membros da banca farão o acolhimento das(os) candidatas(os) no Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ, situado no Pavilhão de Aulas (PA), sala Térreo.
- 4 As(Os) candidatas(os) assinarão a frequência.
- 5 A(O) presidente da comissão dará ciência dos pontos da prova escrita conforme conteúdo programático distribuído às(aos) candidatas(os) no ato da inscrição, e fará sorteio de um ponto.
- 6 A partir do ponto sorteado, a Comissão elaborará uma questão de prova, que deverá ser respondida por todas(os) as(os) candidatas(os).
- 7 Cada candidata(o) receberá folha em branco, na qual deverá estar anotado, à caneta preta ou azul, o nome da(o) candidata(o) e a data da prova.
- 8 Na folha com nome e data, a(o) candidata(o) responderá a questão da prova.
- 9 As(Os) candidatas(os) terão 20 minutos para consultarem o material de que dispuserem para a realização da prova.
- 10 Após os 20 minutos, o material consultado deverá ser guardado.
- 11 Em seguida, as(os) candidatas(os) terão duas horas para elaboração da prova escrita.
- 12 As(Os) duas(dois) últimas(os) candidatas(os) ao terminarem a prova só poderão sair juntas(os) da sala.
- 13 Após o término da prova escrita, as(os) candidatas(os), individualmente e na presença dos outras(os) candidatas(os) e da Comissão, farão leitura em voz alta da resposta de suas provas escritas.
- 14 Após a leitura, a comissão reunirá e atribuirá notas de zero (0,0) a dez (10,0) às provas de cada candidata(o).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA**

15 Os resultados serão enviados por e-mail às(aos) candidatas(os), assim como será dada ciência do local, data e horário designado pela comissão para realização da prova didática às(aos) candidatas(os) aprovadas(os) na prova escrita.

Sistemática da prova didática:

1. Após a realização da prova escrita, as(os) candidatas(os) aprovadas(os) saberão a data, o local e o horário do sorteio do ponto da prova didática. Os pontos são aqueles descritos no conteúdo programático e serão sorteados com, no mínimo, de 12 horas de antecedência da realização da prova didática.
2. A(o) Presidente da Comissão fará sorteio de um ponto dentre aqueles do Conteúdo Programático, distribuídos às(aos) candidatas(os) no ato da inscrição.
3. No dia da prova, as(os) candidatas(os) assinarão a frequência.
4. A prova didática terá a forma de aula, onde cada candidato terá até 50 minutos para apresentar o material preparado (de acordo com o Inciso I, do Art.18, da Resolução CEG/UFRJ no. 8/2021).
5. Os recursos audiovisuais deverão ser solicitados pela(o) candidata(o) previamente, para que possa ser reservado pelo Departamento. Serão disponibilizados computador e datashow. Outros recursos ficarão sob a responsabilidade das(os) candidatas(os).
6. Após a prova didática de cada candidata(o), a Comissão atribuirá nota de zero (0,0) a dez (10,0).
7. A(O) candidata(o) estará automaticamente desclassificado do processo seletivo, caso não obtenha a média final igual ou superior a 7,0 (sete).
8. Encerrada a apuração, a Comissão Julgadora elaborará uma lista das(os) candidatas(os) aprovadas(os) pela ordem de classificação, e o resultado será divulgado na porta do DEMC/UFRJ e através de endereço eletrônico (e-mail) às(aos) candidatas(os).